

SESSÕES DO PLENÁRIO

7ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de abril de 2020. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 14h29, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Marcell dos Animais, Maria del Carmen Lula, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.(54)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 23.828/2020, de procedência do Poder Executivo, que (lê) *“Cria o Projeto Vale Alimentação Estudantil, destinado a ações...”*

O Sr. Vitor Bonfim: Corta os microfones, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Por favor, cortem todos os microfones.

O Sr. Vitor Bonfim: Eu agradeço.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, reiniciarei a minha fala. O primeiro projeto é o Projeto de Lei nº 23.828/2020, que (lê) *“Cria o Projeto Vale Alimentação Estudantil, destinado a ações de transferência de renda aos estudantes da rede pública estadual de ensino, configurando benefício complementar emergencial, em*

razão do estado de calamidade pública em saúde decorrente da pandemia da Covid-19, e dá outras providências.”

Além desse projeto, estaremos com mais alguns projetos de decreto legislativo e com um requerimento de urgência cuja entrada será dada pelo deputado Rosemberg Lula Pinto.

Mas eu queria, primeiro, agradecer a todos por, mais uma vez, terem dado uma resposta extremamente rápida. Para vocês terem noção do grau de comprometimento que a Assembleia, hoje, tem para com os projetos do Executivo – projetos que, com certeza, ajudarão a melhorar a segurança alimentar das pessoas de baixa renda –, ontem, às 20 horas, esse projeto foi protocolado e, hoje, às 14h29min, nós já vamos apreciá-lo.

E assim tem sido com todos os outros projetos. Qualquer projeto que chegue e que seja importante para os baianos, nós não vamos nos furtar. Vamos votar, se necessário, à noite, se preciso... Já votamos no sábado, domingo, em qualquer dia da semana que venha um projeto que seja importante, nós estaremos sempre... A área médica diz que o médico fica de sobreaviso, a Assembleia da Bahia está de sobreaviso.

Outra situação que eu acho que é mais importante ainda – e isso nos orgulha mais – é que não tem mais essa questão de ser Governo ou Oposição. Nós agora somos o Parlamento baiano trabalhando em prol da sociedade. E eu tenho visto que todos estão empenhados, todos estão preocupados e, sobretudo, dispostos a dar a sua contribuição.

Então, minhas primeiras palavras são de agradecimento. E queria dizer para os senhores que estamos trabalhando fora do horário, finais de semana, e como as sessões são extraordinárias, é bom que fique registrado que nenhum deputado recebe qualquer tipo de benefício por participar dessas sessões.

Nós fazemos por obrigação. Fazemos porque queremos dar a nossa contribuição para que o Parlamento baiano, que foi escolhido pelo povo para representá-lo, tenha a responsabilidade e, sobretudo, tenha um grau de comprometimento elevado com os problemas que estão acontecendo, decorrentes do coronavírus.

Mas, eu queria pedir a cada um dos deputados que fizéssemos a seguinte arrumação da nossa sessão de hoje, parecida com a anterior: votaremos o Projeto de Lei nº 23.828/2020; logo depois, vamos votar os projetos de decreto legislativo; e votaremos a urgência. A partir daí, depois de já termos votado, nós começaremos a abrir as questões de ordem.

Nós já temos vários inscritos. Já temos, acho, 14 inscritos, e faremos aquela mesma distribuição da sessão passada. Na hora que terminarmos a votação, eu escuto algumas questões de ordem e vou passando para os membros da Mesa que estiverem presentes para que cada um conduza um pouco da sessão.

Queria passar a palavra para o relator do Projeto de Lei nº 23.828/2020, que é o deputado Paulo Câmara. Nós fizemos aquele compromisso e vamos mantê-lo, sempre procurando contemplar deputados tanto do Governo quanto da Oposição. Ou melhor,

vamos contemplar deputados da Maioria e da Minoria. Como eu estava dizendo, hoje, nesse período de exceção, acho que não tem mais lado político, não.

Com a palavra o deputado Paulo Câmara.

O Sr. PAULO CÂMARA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, boa tarde a todos. Quero agradecer ao Sr. Presidente, ao Líder Sandro Régis e ao Líder Rosenberg pela deferência.

Acho que o Parlamento demonstra, mais uma vez, o seu equilíbrio. No momento em que estamos vivendo, faz-se necessário, cada vez mais, estarmos presentes para darmos respostas à sociedade baiana.

Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, (lê) “*Parecer*

Das Comissões de Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Saúde e Saneamento; Direitos Humanos e Segurança Pública e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 23.828/2020, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘Cria o Projeto vale alimentação estudantil, destinado a ações de transferência de renda aos estudantes da rede pública estadual de ensino, configurando benefício complementar emergencial, em razão do estado de calamidade pública em saúde decorrente da pandemia da COVID-19, e dá outras providências.’

O projeto que ora passo a relatar, de autoria do Poder Executivo, ‘tem por objetivo instituir o Projeto Vale Alimentação Estudantil - PVAE, com a finalidade de fornecer suporte assistencial aos estudantes da rede pública estadual de ensino, que necessitam de complementação de renda emergencial durante período crítico da pandemia do novo coronavírus’, conforme registra o Sr. Governador na Mensagem encaminhada a esta Casa, na qual ressalta ainda que a medida ‘destinará aproximadamente R\$44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais) para auxílio das famílias mais necessitadas’, adotando a recomendação da Organização Mundial de Saúde, qual seja: ‘conjuguar os esforços governamentais para a instituição de medidas de isolamento social focadas na saúde pública com as ações voltadas a assegurar auxílio econômico à população menos abastada.’

A proposição indica ainda a fonte dos recursos para fazer face às despesas, que correrão por conta de recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FUNCEP.

Entende este Relator tratar-se de uma medida necessária para minorar as dificuldades financeiras das camadas de menor renda da população, sem dúvida as mais atingidas nesse momento crítico provocado por essa adversidade que ora temos de enfrentar.

Destaque-se mais uma vez, a compreensão dos Senhores Deputados para a urgência necessária na apreciação de matérias dessa natureza, conduzindo-se mais uma sessão virtual em que, por acordo entre as Lideranças das Bancadas da Maioria e da Minoria, dispensam-se as formalidades regimentais possibilitando de pronto a votação dessa importante matéria, numa inequívoca demonstração de que neste Parlamento prevalecerá sempre, e acima de tudo, o interesse público e a conjugação de esforços em prol da melhoria das condições de vida da população baiana.

O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além do seu caráter altamente meritório, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2020.”

Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputado Paulo Câmara.

Em votação no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Vou pedir aos deputados que eu não dê questão de ordem a ninguém. Só vou pedir agora a orientação de bancada. Depois, temos: deputado Alex Lima, Vitor Bonfim, Olívia Santana, Fabrício, Capitão Alden, Mirela, Alex e Robinson. Assim que terminar o encaminhamento da votação, antes dos decretos, eu passo a palavra a V. Ex.^{as}. Mas vamos procurar simplificar a votação dos PLs também. Os projetos de decreto legislativo versam basicamente sobre o mesmo assunto e nós iremos fazer como realizamos na sessão passada. Hoje, vamos votar 86 projetos de decreto legislativo.

Para encaminhar, o deputado Rosemberg Pinto e depois o deputado Sandro Régis.

Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, querido presidente, queria encaminhar positivamente. Esse é um projeto que nós precisávamos, realmente, votar com brevidade em função de duas ações que estão tramitando na Justiça. Isso ajuda o estado a resolver essa questão que é de utilidade pública, do ponto de vista de fornecimento de alimentação para uma parte da sociedade. E também resolve esse imbróglio jurídico que estamos vivenciando.

Então, nesse sentido, agradeço à Oposição e a todos os deputados do Governo pela aquiescência de votarmos rapidamente esse projeto, e também a condução do presidente neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputado Rosemberg.

Com a palavra o deputado Sandro Régis para orientar a bancada.

O Sr. Sandro Régis: Eu quero dizer que... Eu estou sem som.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não, já está com som, deputado.

O Sr. Sandro Régis: O deputado Paulo Câmara foi muito sucinto e conseguiu, através do seu parecer, expressar o pensamento de todos os membros da Bancada da Oposição.

A nossa orientação, Sr. Presidente, é votar “sim”, porque entendemos que esse projeto é de pandemia e é de suprema importância para os mais necessitados do nosso estado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu agradeço aos deputados Sandro Régis e Rosemberg Pinto. E estendo esse cumprimento a todos os deputados. Nós só estamos podendo votar esse projeto de forma rápida e célere em função do acordo de Lideranças que V. Ex.^{as} fizeram. Graças a ele, inclusive, foram indicados os tempos de todos os partidos.

Então, em votação no plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 23.828/2020

Cria o Projeto Vale Alimentação Estudantil, destinado a ações de transferência de renda aos estudantes da rede pública estadual de ensino, configurando benefício complementar emergencial, em razão do estado de calamidade pública em saúde decorrente da pandemia da COVID-19, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado, no âmbito do Governo do Estado da Bahia, o Projeto Vale Alimentação Estudantil - PVAE, destinado a ações de transferência de renda **aos estudantes da rede pública estadual de ensino**, configurando benefício complementar emergencial, em razão do estado de calamidade pública em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a contratar a Caixa Econômica Federal ou o Banco do Brasil como agentes financeiros para a operacionalização do Projeto Vale Alimentação Estudantil, no que tange à elaboração da folha de pagamento, a partir dos dados e informações que serão disponibilizadas pela Administração Pública Estadual, e ao pagamento dos benefícios, obedecidas as exigências legais.

Art. 3º - As despesas do Projeto Vale Alimentação Estudantil correrão por conta de recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FUNCEP.

Art. 4º - O servidor público ou agente de entidade conveniada ou contratada que inserir ou fizer inserir dados ou informações falsas ou diversas daquelas que deveriam informar, com a finalidade de alterar a verdade sobre o fato, ou contribuir para a entrega do benefício à pessoa diversa do beneficiário final, será responsabilizado civil, penal e administrativamente.

§ 1º - Sem prejuízo da sanção penal, o beneficiário que dolosamente utilizar o benefício será obrigado a efetuar o ressarcimento da importância recebida, em prazo a

ser estabelecido no regulamento desta Lei, acrescida de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, e de 01% (um por cento) ao mês, calculados a partir da data do recebimento.

§ 2º - Ao servidor público ou agente de entidade conveniada ou contratada que concorra para a conduta ilícita prevista no *caput* deste artigo será aplicado, nas condições a serem estabelecidas em regulamento e sem prejuízo das sanções penais e administrativas cabíveis, multa nunca inferior ao dobro dos rendimentos ilegalmente pagos, atualizados, anualmente, até seu pagamento, pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Art. 5º - Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 6º - Caberá ao Poder Executivo a edição de normas complementares visando disciplinar o quanto previsto nesta Lei.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós, agora, iniciaremos os projetos de decreto legislativo. Os projetos das seguintes cidades serão apreciados hoje: nº 2.694/2020, Coração de Maria, deputada Neusa Cadore; nº 2.695/2020, Lençóis, deputado Dal; nº 2.696/2020, Mirante, deputado Zé Raimundo; nº 2.697/2020, Macururé, deputado Diego Coronel; nº 2.698/2020, Arataca, deputado Nelson Leal; nº 2.699/2020, Varzedo, deputado Tom Araujo; nº 2.700/2020, Serra Dourada, deputado Robinson Almeida; nº 2.701/2020, Cravolândia, deputado Dal; nº 2.702/2020, Água Fria, deputado Marcelinho Veiga; nº 2.703/2020, Belmonte, deputado Jânio Natal; nº 2.704/2020, Boa Vista do Tupim, deputado Pedro Tavares; nº 2.705/2020, Cabaceiras do Paraguaçu, deputado Nelson Leal nº 2.706, Chorrochó, deputado Zó; nº 2.707, Cordeiros, Neusa Cadore; nº 2.709, Dário Meira, deputado Niltinho; nº 2.710, Gandu, Aderbal Fulco Caldas; nº 2.711, Ibotirama, deputada Neusa Cadore; nº 2.712, Ituberá, deputado Nelson Leal; nº 2.713, Marcionílio Souza, deputado Diego Coronel; nº 2.714, Mirangaba, deputada Neusa Cadore; nº 2.715, Nazaré, deputado Luciano Simões Filho; nº 2.716, Nova Itarana, deputado Rogério Andrade Filho; nº 2.717, Nova Redenção, deputado Robinho; nº 2.718, Piraí do Norte, deputado Euclides Fernandes; nº 2.719, Planaltino, deputado Rogério Andrade Filho; nº 2.720, Porto Seguro, deputada Ivana Bastos; nº 2.721, Presidente Dutra, deputado Pedro Tavares; nº 2.722, Santo Amaro, deputado Júnior Muniz; nº 2.723, Sapeaçu, deputado Targino Machado; nº 2.724, Tanque Novo, deputada Ivana Bastos; nº 2.725, Teofilândia, deputado Nelson Leal; nº 2.726, Teolândia, deputado Robinho; nº 2.727, Ubatã, deputado Marcelinho Veiga; nº 2.728, Várzea do Poço, deputado Bobô; nº 2.729, Piatã, deputados Luciano Simões Filho e Roberto Carlos; nº 2.763, de Acajutiba, deputado Vítor Bonfim; nº 2.734, Anguera, deputado Alan Castro; nº 2.735, Araçás, deputada Fátima Nunes; nº 2.764, Aracatu, deputado Marquinho Viana; nº 2.736, Banzaê, deputado Aderbal Fulco Caldas; nº 2.737, Barra da Estiva,

deputado Nelson Leal; nº 2.765, Barra do Choça, deputado Nelson Leal; nº 2.738, Biritinga, deputado Roberto Carlos; nº 2.730, Bom Jesus da Serra, deputado Nelson Leal; nº 2.739, Caetanos, deputado Fabrício Falcão; nº 2.740, Cairu, deputado Rosemberg Pinto; nº 2.741, Camacã, deputado Pedro Tavares; nº 2.742, Camamu, deputado Robinho; nº 2.743, Cardeal da Silva, deputado Alex Lima; nº 2.744, Correntina, deputado Fabrício Falcão; nº 2.745, Entre Rios, deputado Alan Castro; nº 2.767, Guanambi, deputada Ivana Bastos nº 2.768, Ipecaetá, deputado Marcelinho Veiga; nº 2.746, Ipupiara, deputado Nelson Leal; nº 2.747, Itagimirim, deputado Sandro Régis, nº 2.769, Itamari, deputado Euclides Fernandes; nº 2.748, Itaquara, deputado Vitor Bonfim; nº 2.770, Itiruçu, deputado Euclides Fernandes; nº 2.749, Itiúba, deputado Bobô; nº 2.750, Jacaraci, deputados Luciano Simões Filho, Paulo Câmara e Vitor Bonfim; nº 2.771, Jacobina, deputado Pedro Tavares; nº 2.751, João Dourado, deputado Robinson Almeida e deputada Fabíola Mansur; nº 2.731, Juazeiro, deputado Zó; nº 2.752, Jussiapé, deputada Ivana Bastos; nº 2.772, Lajedo do Tabocal, deputado Euclides Fernandes; nº 2.776, Luís Eduardo Magalhães, deputada Jusmari Oliveira; nº 2.753, Maetinga, deputado Zé Raimundo; nº 2.773, Maiquinique, deputado Paulo Câmara; nº 2.754, Maragogipe, deputado Alan Castro; nº 2.755, Mata de São João, deputado Tiago Correia; nº 2.774, Milagres, deputado Aderbal Fulco Caldas; nº 2.756, Mucugê, deputada Ivana Bastos; nº 2.775, Nilo Peçanha, deputado Euclides Fernandes; nº 2.757, Paripiranga, deputados Alex da Piatã, Fátima Nunes e Robinson Almeida; nº 2.732, Pintadas, deputado Sandro Régis; nº 2.758, Santa Cruz da Vitória, deputado Tiago Correia; nº 2.759, São Felipe, deputado Diego Coronel; nº 2.760, Serra Preta, deputado Alan Castro; nº 2.761, Serrolândia, deputado Bobô; nº 2.733, Souto Soares, deputado Paulo Rangel; nº 2.762, Valença, deputado Dal e nº 2.766, Brumado, deputado Bobô.

Nós estamos finalizando mais três decretos, que são o de Brejões, de autoria do deputado Eduardo Salles; de Contendas do Sincorá, do deputado Marquinho Viana; e Rodelas, de Eduardo Salles também.

Vamos aqui abrir algumas inscrições que estão pela ordem.

Deputado Alex Lima, vou abrir para quatro, a gente faz a votação e vai caminhando dessa forma.

O Sr. Alex Lima: Sr. Presidente, queria dizer a V. Ex.^a que, por acordo, nós precisamos evidentemente do bom senso, mas o Regimento precisa ser preservado. No Regimento, a questão de ordem é dada a qualquer momento, porque senão, depois... Eu compreendo V. Ex.^a, que está na melhor das intenções para que a votação seja o mais breve possível pela celeridade da conexão.

Mas a minha questão de ordem, presidente, é para pedir a V. Ex.^a, é endereçada a V. Ex.^a para pedir que mesmo *on-line* nós façamos 1 minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do ex-governador e hoje senador da república, Jaques Wagner. É uma perda muito grande para o senador e por consequência para todos nós baianos e amigos que gostamos do senador.

Então, a minha questão de ordem, Sr. Presidente, é nessa direção, pedindo deferimento de V. Ex.^a, que mesmo de forma *on-line* nós possamos nos solidarizar com o companheiro Jaques Wagner.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

Façamos 1 minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do senador Jaques Wagner.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

Que Deus conforte o senador Jaques Wagner neste momento de tanta dor.

Com a palavra o deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Vitor Bonfim: Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero também, inicialmente, hipotecar a minha solidariedade ao nosso querido governador Jaques Wagner por uma perda tão dolorida, que é perder a mãe. Ele teve essa péssima notícia no dia de hoje. E sugerir, Sr. Presidente, que a Mesa Diretora, em nome de todos os deputados, possa apresentar uma moção de pesar ao senador, em solidariedade ao senador Jaques Wagner por essa perda.

E dando continuidade à sessão, quando a gente... E também concordando com o deputado Alex Lima, eu penso que a gente independentemente de estarmos realizando uma sessão virtual, não podemos esquecer que nós temos regras que balizam o funcionamento dentro desse Parlamento. Então, é fundamental a questão de ordem ser concedida oportunamente.

Então, a gente precisa às vezes, Sr. Presidente, contribuir com o projeto, independentemente de quem seja o autor da proposta legislativa. A gente precisa, às vezes, fazer um questionamento no intuito até de contribuir para melhorar essa proposta e também para esclarecer aos Srs. Deputados o que está sendo votado. Um projeto que entrou nesta Casa ontem, 10h da noite, e já está sendo colocado em votação em virtude da sua importância. Isso, a gente entende.

Mas é preciso esclarecer. Qual é o valor que cada estudante baiano vai receber desse auxílio? Como vai ser feito o pagamento nas cidades onde nós não temos as instituições bancárias como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil? Esses pais precisarão se deslocar para uma cidade vizinha? E quanto ao trânsito para as cidades onde estão sendo interrompidas e não têm agências bancárias, como é que vai fazer? Como essas mães serão atendidas? Como esses estudantes terão acesso a esses benefícios?

Então, assim, Sr. Presidente, por mais que o senhor esteja bem intencionado em colocar um projeto dessa importância em votação, é preciso que, aos deputados, seja oportunizado colocar questões importantes.

Então, quanto a esses esclarecimentos mesmos, eu sinto que são necessários serem feitos. E não me senti confortável, apesar de dar o voto favorável, para poder votar uma matéria que a gente praticamente desconhece.

O Regimento da Assembleia tem de ser respeitado, independentemente de a gente estar realizando uma sessão virtual ou uma sessão física.

Parece que esta Casa não aprendeu com a votação da PEC da previdência em que o Regimento e a Constituição do estado precisam ser respeitados. Precisa vir uma intervenção externa, de um outro poder e dizer: “Olha, vocês têm regras que têm que ser obedecidas.”

Então, não pode ser assim.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Vitor, eu vou discordar de V. Ex.^a. Nós temos, aqui, hoje, uma dispensa de formalidades. A partir do momento em que os dois Líderes assinam a dispensa de formalidades, todas as formalidades, repito, todas as formalidades, elas estão sendo abolidas.

Eu tenho, aqui, hoje, já a inscrição de 30 deputados para falar. Se eu for dar questão de ordem para 30 deputados antes de votarmos projetos, não vamos fazer, absolutamente, nada aqui na Assembleia. É melhor fechar e deixar o faz de conta.

Nós tivemos uma sessão aqui que durou quase 5 horas. Eu, particularmente, acho injusto, porque, para fazermos a sessão aqui, nós precisamos de ter a televisão. Existem vários profissionais trabalhando aqui. Há vários profissionais que estão, aqui, trabalhando.

Eu acho que nós, obviamente, temos que pensar um pouco, também, nessas pessoas. Estamos no meio de uma pandemia do coronavírus. Todo mundo está muito preocupado. Essa questão do isolamento social é essencial. Estamos aqui fazendo um papel essencial e importante. E aumentando o número de casos, nós vamos continuar fazendo nossas sessões.

Mas eu não vou mais televisionar. Eu vou deixar cada um dentro das suas residências, porque eu não posso ficar fazendo com que os técnicos da televisão, o pessoal da área legislativa venha para cá, porque nós estaremos indo na contramão do que está sendo orientado.

Em função disso, nós estamos procurando fazer o quê? Agilizar as votações. E, aí, quanto às intervenções que cada um dos parlamentares queira fazer, ele poderá fazer da mesma forma. A contribuição, ele dará do mesmo jeito. Só que nós iremos, agora, dividir os blocos.

Então, uma parte da sessão vai ser conduzida pelo deputado Fabrício Falcão; a outra parte, por Euclides Fernandes; a outra, por Ivana Bastos; a outra, por Alex Lima; e pelos demais membros da Mesa que não precisam estar aqui na Assembleia Legislativa. Eles podem estar em segurança dos seus lares.

Quanto ao projeto que o governo envia aqui para a Casa, nós estamos dando a autorização para o governo poder injetar ajuda às famílias de baixa renda que estão nas escolas do nosso estado. A quantia é de R\$ 44 milhões. Nós estamos dando a autorização do gasto. Nós estamos autorizando ele a gastar.

Mas a operacionalização é com o Executivo, pois ele vai ter que operacionalizar. Como ele vai ter que compatibilizar, como ele irá fazer com que esses recursos cheguem a todos os alunos, isso é, obviamente, uma equação que ele está montando para que todos recebam. Não é? É igual...

Por exemplo, nós autorizamos o pagamento das contas de água de até 25 metros cúbicos. Essa operacionalização é do Executivo. Como o Executivo vai fazer? Nós só estamos autorizando que ele possa fazer essa despesa, esse gasto. Esse é o nosso papel! Nós, obviamente, estamos vivendo num momento de muita rapidez, pois 24 horas, 48 horas, 1 mês, 2 meses podem significar muito.

Então, como nós temos a dispensa das formalidades, nós temos, por obrigação, de, também, sermos céleres. A gente viu que os países que cochilaram, ou seja, que demoraram muito para tomar as posições mais duras, eles acabaram pagando um preço muito alto.

Eu quero passar a palavra...

O Sr. Vitor Bonfim: Sr. Presidente, veja bem, V. Ex.^a entenda que a dispensa de formalidade, ela não suprime a questão de ordem nem a palavra de nenhum Sr. Parlamentar, não!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas eu só não tenho condição, deputado Vitor!

O Sr. Vitor Bonfim: É o direito básico, é o direito basilar do Parlamento...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tudo bem, deputado. Mas eu posso conceder...

O Sr. Vitor Bonfim: (...) que qualquer deputado possa expressar o seu ponto de vista, a sua opinião.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas eu não posso também, deputado...

O Sr. Vitor Bonfim: Da mesma forma que V. Ex.^a citou...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu não posso, deputado!

O Sr. Vitor Bonfim: Da mesma forma que V. Ex.^a citou o exemplo que foi a questão da conta de água, tem outro exemplo que foi a conta de energia, pois essa foi uma construção de V. Ex.^a com o deputado Sandro e com o deputado Rosemberg, que permitiram que esta Casa, ao invés dos 80 quilowatts/mês, aumentasse para 100 quilowatts/mês.

O que eu estou fazendo aqui é indagar. Primeiro, a gente precisa garantir o espaço da palavra aos Srs. Deputados, independente do fato de a sessão ser transmitida ou não. Penso que quando um parlamentar quer fazer uma intervenção, ele não está preocupado nesse momento em aparecer, em querer buscar mídia. Nada disso não. Ele está buscando contribuir para o enfrentamento do estado de extrema necessidade que nós estamos passando no estado da Bahia.

Então, o que eu estou colocando, Sr. Presidente, é que a gente poderia, ao invés de tão somente autorizar o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, é estender para os municípios onde não possuem essas instituições financeiras, que o estado pudesse se utilizar de instituições privadas.

Minha questão é tão somente esta: tentar contribuir para facilitar, para dinamizar, para melhorar uma proposta que entrou nesta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Vitor, ele vai ter que fazer! Para o lugar que não tem, ele vai ter que arrumar a forma jurídica para chegar!

O Sr. Vitor Bonfim: Vai mandar outra lei para a Assembleia pedindo autorização para essas instituições?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, mande para cá! Do mesmo jeito que votamos esse com celeridade, nós vamos votar outros. Aqui, ele não coloca, pelo menos, eu não... Aqui, ele coloca a Caixa Econômica e o Banco do Brasil. Mas eu acredito que nas cidades que não possuem um ou outro banco, ele vai ter uma forma de fazer. Eu não sei se ele precisa mandar um projeto para fazer via lotérica ou já com essas duas instituições federais, se eles têm como fazer via lotérica.

Então, essa parte da operacionalização, quem vai ter que encontrar a melhor forma para chegar a todos é o próprio Executivo. Até porque, por exemplo, nós não temos nem como fazer uma emenda, por exemplo, sugerindo que possa fazer por determinada agência bancárias ou por lotérica, etc e tal.

O Sr. Vitor Bonfim: Podemos, sim. Por que não?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu acho que nessa necessidade de encontrar, o governo mande para cá e vamos fazer as adequações necessárias.

Mas eu estou pedindo a V. Ex.^{as}. Eu não estou fazendo crítica, não, pelo amor de Deus! Eu acho que nós estamos todos no mesmo barco. Eu só estou dizendo que as questões de ordem, que a gente vai escutar todas elas. Eu nem estou criticando ou falando que deputado quer aparecer, não.

Eu só estou dizendo que nos facilita, quando terminarem as votações, porque, primeiro, agora, quando estamos fazendo por acordo de lideranças, nós, nem somar, nem crescer a redação aqui, a gente pode mais.

Quando nós fizemos aquele questionamento das contas, nós fizemos e, obviamente, bancamos, meio que no escuro. Mas o relator, ele pegou e incorporou. V. Ex.^a lembra disso. Nós ampliamos, incorporamos numa discussão aqui em cima de todos.

Esse projeto, especificamente, que nós temos aqui hoje, nós não temos nem o que modificar. O parecer do deputado Paulo Câmara não cabe mais nenhuma modificação, porque nós não podemos... O deputado Paulo Câmara não tem como incluir outras instituições bancárias. E os PDLs, os PDLs são os projetos de decreto legislativo. Todos eles, nós já acordamos, inclusive com a data de vigência de cada um deles.

Então, em função disso, eu só queria, para nós acelerarmos, darmos celeridade na aprovação desses projetos. Depois, a gente vai discutindo, obviamente, cada sugestão, cada orientação que os deputados tenham a oportunidade de dar. A gente nunca se furtou. Nós nunca geramos dificuldades com isso.

A próxima a falar é a deputada Olívia Santana. (Pausa) Já está liberada, deputada.

A Sr.^a Olívia Santana: É o som que estava bloqueado para mim. Estava fechado.

Eu quero iniciar rapidamente parabenizando o nosso querido deputado, Líder da nossa Bancada, Rosemberg, que hoje faz aniversário. Um forte e fraterno abraço, muita saúde para você. E, também, saudar todos os nossos colegas. E dizer,

presidente, que os dois têm razão. Talvez fosse o caso de V. Ex.^a, quando sugerir essa combinação de postergar as falas de questão de ordem, botar para o final, perguntar se tem alguma que seja essencial e concernente àquele projeto que for votar. Porque isso também é importante, eu acho que ajudaria dentro do que o Vitor está trazendo, que também é importante considerar. Eu mesma quero saber quanto o governo vai pagar para cada estudante. Ficamos com essa pergunta, essa indagação assim que o projeto apareceu.

Mas quero, presidente, também, aqui, além de parabenizar o nosso querido Líder Rosemberg, lamentar e dizer que a violência não faz quarentena. É lamentável essa perda terrível que tivemos na última semana, na sexta-feira, que foi o falecimento da fisioterapeuta Renilda Santana Sampaio, professora universitária, uma mulher fantástica, maravilhosa, era inclusive a minha sócia, não é? Ela parecia muito comigo. E foi um assassinato, foi vítima de assaltantes. E é uma perda muito dolorosa para todos nós, para a família, para todos os que a conheciam.

Então eu queria que a homenagem que foi feita em memória da mãe do senador Jaques Wagner fosse estendida também a essa figura tão importante para o nosso convívio social.

E, além dela, a morte do artista, do cantor baiano Moraes Moreira, que eu penso que a Assembleia Legislativa... eu fiz uma moção e queria estender a quem quisesse compartilhar. Eu considero que é muito importante, é um ícone da cultura baiana e brasileira. Inclusive fiz uma indicação, presidente, a esta Casa, e peço o apoio de todos os deputados e deputadas, para que o circuito da Praça Castro Alves, no Carnaval, leve o nome de Moraes Moreira. Porque a cultura baiana, o Carnaval da Bahia ser essa expressão que é para o mundo deve muito a figura de Moraes Moreira. E nós queremos, portanto, fazer esse destaque nesta sessão que além de votar projetos importantes, do ponto de vista material para a vida da população para a vida da população, também tem esse dever de fazer esse abraço aos principais símbolos da cultura, da política e da atividade social em nosso estado. É isso.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós estamos, hoje, votando 80 projetos de decreto legislativo. Alguns projetos que deram entrada esta semana e no final da passada, de quarta-feira da semana passada até ontem, não estão prontos. Porque aqui nossa equipe técnica tem procurado fazer os pareceres, sobretudo os decretos, porque todos para serem votados aqui têm que ter o decreto legislativo, e nós temos tido o cuidado de pedir a Dr. Geraldo Mascarenhas que ele, pessoalmente, olhe cada um dos projetos. Então, em função de todos eles estarem centralizados na figura de Geraldo Mascarenhas... Porque aqui houve solicitações que fugiam, por exemplo, da nossa alçada, ampliava demais, e graças, justamente, ao olho clínico dele é que nós estamos fazendo com que todos os projetos que nós estamos votando estejam na conformidade da extrema legalidade.

Eu vou dar a palavra aqui a mais um, vamos votar os projetos, e aí voltaremos à discussão.

E eu acho que a deputada Olívia deu uma boa sugestão. Nós iremos fazer da seguinte forma: a partir de agora, a partir desta sessão, todas as questões de ordem que se referem ao projeto em tela, deputado Vítor Bonfim, nós faremos antes da discussão do projeto, o.k.? Se a sua questão for técnica, como V. Ex.^a acabou de colocar mesmo, nós iremos atender antes de fazer a votação. Já outras questões que são no sentido mais amplo de, enfim, de querer colocar o que o parlamentar tiver, obviamente com vontade de falar e externar, ela será feita no final.

Com a palavra o deputado Fabrício Falcão. Abre aí o áudio do deputado.

O Sr. Fabrício Falcão: Sr. Presidente, em primeiro lugar, boa tarde. Mais uma vez, quero parabenizar o senhor que está fazendo esse belo trabalho. Estamos aqui em crise, todo mundo trabalhando, a Assembleia unida. É o que o senhor falou: não é uma Assembleia de oposição ou situação, mas de todo o povo da Bahia. É uma coisa bonita que estamos vendo aqui em nosso estado. Isso é muito importante.

Queria primeiro, lamentar a morte da mãe do senador Jaques Wagner e, também, do grande músico Moraes Moreira, eu que tive conhecimento com parte de sua família. Moraes Moreira nascido na mesma terra de outro grande músico baiano que é Gilberto Gil, em Ituaçu, um dos maiores músicos deste país. Então, para mim, são perdas lamentáveis.

Mas queria aqui parabenizar, mais uma vez, o governador Rui Costa pela sua sensibilidade. Parece pouco dinheiro, cerca de 50 e poucos reais para cada aluno, mas num tempo de crise, de desemprego, de desesperança, 44 milhões a mais que saem dos cofres públicos de um estado já combalido como o nosso, porque estamos tendo o quê? Um aumento grande da receita, um aumento grande do gasto público, um aumento grande, grandioso e uma diminuição terrível do orçamento do estado, o governador vem buscar mostrar um trabalho sério e boa vontade com o povo da Bahia, com os nossos jovens. E assim aumenta a receita daquelas pessoas mais desassistidas.

Estamos vivendo este ano o início, do que eu acho que é o caos dessa pandemia, veremos adiante ainda grande crise de depressão econômica, de depressão pessoal, de pessoas que irão ter o comércio arruinado. Isso não é o Brasil, isso é o mundo. É o caso dos Estados Unidos, da Europa, enfim, todos os países que estão mais afetados, a condição econômica é muito grave. E aqui, no Brasil, nós temos que buscar com que o governo federal faça a sua parte, porque cada deputado ou deputada, os 63 deputados, eles moram e são votados em cada um dos 417 municípios da Bahia.

Nós somos brasileiros, nós somos baianos, mas nós, cidadãos, moramos no município, e quem tem capacidade de emitir moeda é o governo federal, como fizeram os Estados Unidos. Emitiu agora 3 trilhões em notas para injetar no mercado. Quem pode tomar empréstimo, emitir título do Tesouro é o governo federal. Nós temos aí guardados U\$ 360 bilhões, o que dá quase R\$ 2 trilhões, que são das reservas cambiais. Neste momento de guerra, de saúde pública, de desemprego, o papel do estado não é economizar, é gastar. É assim que estão fazendo os Estados Unidos, que fez a China e que estão fazendo os países da Europa.

Então, nesse aspecto aí é o momento de a União injetar dinheiro nos estados brasileiros. Manaus, no Amazonas já está colapsado; São Paulo, a unidade mais rica, já está colapsando a saúde. É necessário que o governo federal saia da sua inércia, tem um bom ministro que é o Mandetta, mas tem um presidente que sequer sabe o que é essa crise que estamos passando. E o governo pensar em colocar recursos financeiros para ajudar municípios, a maioria dos municípios pobres do Brasil está no Norte e Nordeste, e assim cuidarmos da saúde e cuidarmos de vidas, das pessoas que mais precisam. É isso que tem que fazer o governo federal neste momento, como fazem todos os governos dos estados, que, de forma conjunta, estão se abraçando com seus prefeitos.

E aqui me solidarizo com cada prefeito da Bahia que já está preocupado e cuidando de seus munícipes para ajudar o governo do estado nessa condição grave, que ainda irá perdurar por bastante tempo. Ainda achamos que o pico dele pode ser daqui a mais 15 ou 30 dias. Essa era a minha fala, Sr. Presidente, mais uma vez parabéns a nossa Casa e ao senhor. Quero frisar que trabalhamos Sábado de Aleluia, trabalhamos, ontem, hoje e vamos trabalhar o tempo que for, seja dia ou noite. E nenhum deputado está recebendo qualquer centavo a mais, porque existem boatos sobre isso. E isso é uma inverdade. Estamos trabalhando para ajudar a sociedade baiana. Parabenizo esta Casa por isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputado Fabrício.

Mais uma vez, aqui, aproveitando o gancho da deputada Olívia, aproveitar para parabenizar o Líder Rosemberg Pinto pela passagem do seu aniversário. Nós estamos, aqui, virtualmente, Rosemberg, o parabenizando, mas nos convidando para, assim que terminar esta nossa luta com essa pandemia, nós estamos nos convidando para comer aquela belíssima carne de Itororó que V. Ex.^a faz com uma maestria fantástica! Não podemos esquecer também o delicioso mininico.

Então, esse nosso convite, essa nossa oferta será, obviamente... Iremos todos abraçá-lo na sua residência, assim que terminar, com muita carne do sol, mininico de carneiro e, se possível for, para quem não gosta da bebida, água, aguinha de coco, mas para nós que gostamos de uma cervejinha é muito bom ter um chazinho gelado.

Felicidade, irmão!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu queria agradecer a você e a todos os deputados. O convite está feito, eu vou marcar a data. Eu gosto de festa, mas hoje eu não posso porque estou de quarentena aqui. Eu vou ficar em casa só com a família, mas prometo que, assim que passar essa pandemia, nós vamos fazer uma brincadeira aqui em casa e quero chamar os 63 deputados.

Então, não se preocupe, não, porque aqui carne e uma pinguinha não vão faltar, não, para a gente comemorar.

Obrigado pela lembrança e pelo carinho de todos vocês.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Vitor Bonfim, V. Ex.^a que já é o relator-mor, vamos retirar aqui os seguintes projetos: Acajutiba, nº 2.763, o 2.748 e o 2.750, que são de autoria do deputado Vitor Bonfim. Os demais, designo V. Ex.^a como relator.

Deputado Vitor, eu queria também que V. Ex.^a fizesse uma pequena...

E o de Crisópolis também, que é o 2.708.

Que nós fizéssemos uma pequena mudança no Projeto de Decreto Legislativo do município de Simões Filho. Ficou acertado que cidades com mais de 100 mil habitantes seria até o dia 31...

O Sr. Vitor Bonfim: De dezembro.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) de dezembro, e nós votamos na passada. E queria que V. Ex.^a incluísse, rearranjasse essa questão, também, da cidade de Simões Filho.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Vitor Bonfim.

O Sr. VITOR BONFIM: Sr. Presidente, no caso do município de Simões Filho, será votado um novo decreto legislativo, não é isso?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu acho que era só questão da data de vigência. Será que é necessário votar?

Enquanto V. Ex.^a vai dando o parecer dos outros, eu vou fazer uma consulta, aqui, ao Dr. Geraldo.

O Sr. VITOR BONFIM: Certo.

Estou com a palavra, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está, sim, com a palavra.

O Sr. VITOR BONFIM: Sr. Presidente, Srs. Deputados, os projetos de decreto legislativo que ora passo a relatar, no âmbito das Comissões de Constituição e Justiça, Saúde e Saneamento e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, são projetos de decreto legislativo, que foram lidos anteriormente pelo Sr. Presidente, de 88 municípios que enviaram para a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia o pedido de estado de calamidade pública, conforme solicitação de ofício dos Srs. Prefeitos Municipais.

Os pareceres a esses projetos de decreto legislativo, que ora me cabe relatar, como sabem todos os Srs. Parlamentares, se revestem da maior importância, sendo desnecessário alongar-me com maiores dissertações acerca deste terrível malefício que assola toda a humanidade, com reflexos sobre nosso país e sobre a nossa Bahia. Para contê-lo temos que adotar as providências que, mesmo severamente drásticas, fazem-se necessárias para a preservação da vida.

As proposições não receberam emendas e, portanto, por preencherem os requisitos da legalidade e da constitucionalidade, os pareceres são pela aprovação.

Salvo melhor juízo.

Sala das Sessões.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das Comissões. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

Em votação no Plenário. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados na sua totalidade **os Projetos de Decreto Legislativo, relatados pelo Deputado Vitor Bonfim:**

1. PDL nº 2.694/2020 - Deputada Neusa Lula Cadore – Município de Coração de Maria **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
2. PDL nº 2.695/2020 - Deputado Dal – Município de Lençóis **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
3. PDL nº 2.696/2020 - Deputado Zé Raimundo Lula – Município de Mirante **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
4. PDL nº 2.697/2020 - Deputado Diego Coronel – Município de Macururé **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
5. PDL nº 2.698/2020 - Deputado Nelson Leal – Município de Arataca **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
6. PDL nº 2.699/2020 - Deputado Tom Araújo – Município de Varzedo **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
7. PDL nº 2.700/2020 – Deputado Robinson Almeida Lula – Município de Serra Dourada **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
8. PDL nº 2.701/2020 - Deputado Dal – Município de Cravolândia **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
9. PDL nº 2.702/2020 - Deputado Marcelinho Veiga – Município de Água Fria **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
10. PDL nº 2.703/2020 - Deputado Jânio Natal – Município de Belmonte **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
11. PDL nº 2.704/2020 - Deputado Pedro Tavares – Município de Boa Vista do Tupim **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
12. PDL nº 2.705/2020 - Deputado Nelson Leal – Município de Cabaceiras do Paraguaçu **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
13. PDL nº 2.706/2020 - Deputado Zó – Município de Chorrochó **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
14. PDL nº 2.707/2020 - Deputada Neusa Lula Cadore – Município de Cordeiros **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
15. PDL nº 2.709/2020 - Deputado Niltinho – Município de Dário Meira **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
16. PDL nº 2.710/2020 - Deputado Aderbal Fulco Caldas – Município de Gandu **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
17. PDL nº 2.711/2020 - Deputada Neusa Lula Cadore – Município de Ibotirama **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**

18. PDL nº 2.712/2020 – Deputado Nelson Leal – Município de Ituberá **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
19. PDL nº 2.713/2020 – Deputado Diego Coronel – Município de Marcionílio Souza **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
20. PDL nº 2.714/2020 – Deputada Neusa Lula Cadore – Município de Mirangaba **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
21. PDL nº 2.715/2020 – Deputado Luciano Simões Filho – Município de Nazaré **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
22. PDL nº 2.716/2020 - Deputado Rogério Andrade Filho – Município de Nova Itarana **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
23. PDL nº 2.717/2020 – Deputado Robinho – Município de Nova Redenção **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
24. PDL nº 2.718/2020 – Deputado Euclides Fernandes – Município de Piraí do Norte **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
25. PDL nº 2.719/2020 - Deputado Rogério Andrade Filho – Município de Planaltino **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
26. PDL nº 2.720/2020 – Deputada Ivana Bastos – Município de Porto Seguro **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
27. PDL nº 2.721/2020 – Deputado Pedro Tavares – Município de Presidente Dutra **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
28. PDL nº 2.722/2020 – Deputado Júnior Muniz – Município de Santo Amaro **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
29. PDL nº 2.723/2020 – Deputado Targino Machado – Município de Sapeaçu **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
30. PDL nº 2.724/2020 – Deputado Ivana Bastos – Município de Tanque Novo **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
31. PDL nº 2.725/2020 – Deputado Nelson Leal – Município de Teofilândia **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
32. PDL nº 2.726/2020 - Deputado Robinho – Município de Teolândia **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
33. PDL nº 2.727/2020 – Deputado Marcelinho Veiga – Município de Ubatã **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
34. PDL nº 2.728/2020 – Deputado Bobô – Município de Várzea do Poço **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
35. PDL nº 2.729/2020 – Deputado Roberto Carlos e Luciano Simões Filho – Município de Piatã **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
36. PDL nº 2.730/2020 - Deputado Nelson Leal – Município de Bom Jesus da Serra **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**

37. PDL nº 2.731/2020 - Deputado Zó – Município de Juazeiro (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
38. PDL nº 2.732/2020 - Deputado Sandro Régis - Município de Pintadas (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
39. PDL nº 2.733/2020 - Deputado Paulo Rangel Lula da Silva – Município de Souto Soares (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
40. PDL nº 2.734/2020 - Deputado Alan Castro – Município de Anguera (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
41. PDL nº 2.735/2020 - Deputada Fátima Nunes Lula – Município de Araçás (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
42. PDL nº 2.736/2020 - Deputado Aderbal Fulco Caldas – Município de Banzaê (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
43. PDL nº 2.737/2020 - Deputado Nelson Leal – Município de Barra da Estiva (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
44. PDL nº 2.738/2020 - Deputado Roberto Carlos – Município de Biritinga (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
45. PDL nº 2.739/2020 - Deputado Fabrício Falcão - Município de Caetanos (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
46. PDL nº 2.740/2020 - Deputado Rosemberg Lula Pinto - Município de Cairu (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
47. PDL nº 2.741/2020 - Deputado Pedro Tavares – Município de Camacã (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
48. PDL nº 2.742/2020 - Deputado Robinho – Município de Camamu (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
49. PDL nº 2.743/2020 - Deputado Alex Lima – Município de Cardeal da Silva (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
50. PDL nº 2.744/2020 - Deputado Fabrício Falcão – Município de Correntina (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
51. PDL nº 2.745/2020 - Deputado Alan Castro – Município de Entre Rios (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
52. PDL nº 2.746/2020 - Deputado Nelson Leal – Município de Ipupiara (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
53. PDL nº 2.747/2020 - Dep. Sandro Régis – Município de Itagimirim (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
54. PDL nº 2.749/2020 - Deputado Bobô – Município de Itiúba (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).
55. PDL nº 2.750/2020 - Deputados Paulo Câmara, Vitor Bonfim e Luciano Simões Filho - Município de Jacaraci (**Publicado no DOEL do dia 15/4/2020**).

56. PDL nº 2.751/2020 - Deputado Robinson Almeida Lula e Deputada Fabíola Mansur - Município de João Dourado **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
57. PDL nº 2.752/2020 - Deputada Ivana Bastos – Município de Jussiape **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
58. PDL nº 2.753/2020 - Deputado Zé Raimundo Lula – Município de Maetinga **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
59. PDL nº 2.754/2020 – Deputado Alan Castro – Município de Maragogipe **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
60. PDL nº 2.755/2020 - Deputado Tiago Correia – Município de Mata de São João **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
61. PDL nº 2.756/2020 - Deputada Ivana Bastos – Município de Mucugê **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
62. PDL nº 2.757/2020 - Deputados Robinson Almeida Lula, Alex da Piatã e Fátima Nunes Lula – Município de Paripiranga **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
63. PDL nº 2.758/2020 - Deputado Tiago Correia – Município de Santa Cruz da Vitória **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
64. PDL nº 2.759/2020 - Deputado Diego Coronel – Município de São Felipe **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
65. PDL nº 2.760/2020 - Deputado Alan Castro - Município de Serra Preta **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
66. PDL nº 2.761/2020 - Deputado Bobô – Município de Serrolândia **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
67. PDL nº 2.762/2020 - Deputados Dal, Rogério Andrade Filho e Sandro Régis – Município de Valença **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
68. PDL nº 2.764/2020 - Deputado Marquinho Viana – Município de Aracatu **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
69. PDL nº 2.765/2020 - Dep. Nelson Leal – Município de Barra do Choça **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
70. PDL nº 2.766/2020 - Deputado Bobô – Município de Brumado **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
71. PDL nº 2.767/2020 - Deputada Ivana Bastos – Município de Guanambi **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
72. PDL nº 2.768/2020 - Deputado Marcelinho Veiga – Município de Ipecaetá **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
73. PDL nº 2.769/2020 - Deputado Euclides Fernandes – Município de Itamari **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**

74. PDL nº 2.770/2020 - Deputado Euclides Fernandes – Município de Itiruçu **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
75. PDL nº 2.771/2020 - Deputado Pedro Tavares – Município de Jacobina **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
76. PDL nº 2.772/2020 - Deputado Euclides Fernandes – Município de Lajedo do Tabocal **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
77. PDL nº 2.773/2020 - Deputado Paulo Câmara – Município de Maiquinique **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
78. PDL nº 2.774/2020 - Deputado Aderbal Fulco Caldas – Município de Milagres **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
79. PDL nº 2.775/2020 - Deputado Euclides Fernandes – Município de Nilo Peçanha **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
80. PDL nº 2.776/2020 - Deputada Jusmari Oliveira – Município de Luís Eduardo Magalhães **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
81. PDL nº 2.777/2020 - Deputado Marquinho Viana – Município de Contendas do Sincorá **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
82. PDL nº 2.778/2020 - Deputado Eduardo Salles - Município de Brejões **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
83. PDL nº 2.779/2020 - Deputado Eduardo Salles - Município de Rodelas **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria chamar a atenção dos deputados Sandro Régis e Paulo Câmara que estão acompanhando o Projeto de Lei nº 23.814... deputado Sandro, deputado Paulo Câmara e também o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Sandro,...

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, questão de ordem!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) nós queremos saber... Deputado Rosemberg, preste atenção, preste atenção aqui!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu vou falar agora e lhe retorno.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, questão de ordem, por favor, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixe-me tentar explicar aqui, deputado.

O Sr. Hilton Coelho: Pois, não.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O deputado Rosemberg Pinto acaba de informar que há a possibilidade de evoluir com o 23.814, no sentido de que está transitado em julgado, que nós iniciariamos, no caso de haver concordância... o marco zero seria a partir da data da publicação. Se tiver transitado em julgado, automaticamente ele teria efeito como a lei vigente até a...

O deputado Vitor Bonfim também se interessa por esse projeto.

Então, ele teria como base a lei atual.

Então, eu gostaria de que V. Ex.^{as} fizessem as consultas, para ver se nós podemos...

O Sr. Sandro Régis: Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg; depois, o deputado Sandro.

O Sr. Sandro Régis: O.K.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidente, na realidade, eu vinha conversando com o deputado Sandro Régis e também com o presidente da OAB, Fabrício.

O Fabrício fez três considerações. A primeira: que o transitado em julgado fosse mantido na regra atual. Segunda regra: que tivesse um prazo para a aplicabilidade. Mas ele mesmo acabou de conversar comigo e reconhece que, em concordando com o transitado em julgado, a aplicabilidade perde a essência, porque já atende ao... Isso foi o que Fabrício conversou comigo, aqui, agora.

Onde é que está o impasse com a OAB? São os honorários advocatícios. O teto prevê a redução dos honorários advocatícios para 10%. Ele quer o seguinte: manter 10%, porém, para os casos de ações individuais, manter 20%. Nisso eu não consegui flexibilidade de nenhum dos dois lados. Entendeu?

Então, eu estou querendo verificar a possibilidade de fazer nesse sentido do transitado em julgado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Presidente, eu quero, aqui, fazer um apelo a V. Ex.^a e fazer um apelo ao Líder Rosemberg. Eu acho que esse projeto não se enquadra na característica da pandemia. Primeiro ponto: isso está muito claro. Eu acho que é um entendimento meu, assim como da grande maioria da Casa. Eu acho que esse projeto tem tudo para ser votado, mas esse projeto não pode ser votado dessa forma açodada.

O deputado Rosemberg tem tido boa vontade. Desde mais cedo nós estamos conversando, só que não dá para a gente votar um projeto desse, que mexe com diversos baianos, nessa forma de açodamento.

Inclusive, presidente, eu quero, aqui, solicitar a V. Ex.^a... Eu estava estudando hoje, pela manhã, o Decreto nº 9.193/20, que disciplina a realização da sessão virtual, decreto esse de V. Ex.^a. Esse decreto é claro, e diz que tem que ter uma convocação 24 horas antes para ser votado qualquer parecer, seja ele, a ser votado, o parecer do projeto, seja ele o parecer de urgência, porque não foi especificado.

Então, eu vejo que neste momento nem a urgência para esse projeto pode ser votada. Eu estou, aqui, me baseando no decreto de V. Ex.^a.

O nosso relacionamento está totalmente maduro em relação a tudo que tem chegado à Casa, temos acordado e atendido os pedidos de V. Ex.^a, que não são pedidos seus, mas de interesse do povo baiano, então eu venho aqui solicitar a V. Ex.^a que não bote esse pedido de urgência para ser votado hoje. E assim a gente tente avançar, tente chegar a um consenso, para que os 63 parlamentares votem a favor desse projeto. Até porque, me baseando no decreto presidencial de V. Ex.^a em relação

à votação remota, entendo que esse requerimento de urgência não pode ser votado hoje.

É esse apelo que eu faço a V. Ex.^a, é esse o apelo que eu faço ao Líder do Governo, porque não adianta... Se vocês votarem hoje, na semana que vem a gente vai pedir vista quando esse projeto for colocado em votação. E aí vai perdurar mais uma semana. É muito melhor que isso seja votado de forma consensual. Eu faço esse apelo ao seu bom senso, até porque a Oposição, em tudo que o Parlamento tem solicitado, não tem se negado a nada.

Então, presidente, esse é o meu apelo. Se meu apelo não for atendido, eu quero fazer uma questão de ordem, levantando que essa urgência não pode ser votada hoje, em decorrência do próprio decreto presidencial de V. Ex.^a sobre a regulamentação do formato de votações pelo modelo remoto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidente, primeiro, com relação ao decreto, independentemente de buscarmos um acordo ou não, é bom deixar essa regra bem definida.

Deputado Sandro, a solicitação da urgência foi publicada...

O Sr. Sandro Régis: Ontem.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) dentro do prazo, dentro do regramento que a Casa Legislativa definiu através do decreto.

O Sr. Sandro Régis: Não tem 24 horas, presidente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Tem 24 horas.

O Sr. Sandro Régis: Não tem, não, Líder.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Foi dada entrada e publicada no *Diário Oficial*.

Mas eu não tenho nenhum problema. Eu topo fazer esse acordo no formato que está, ou seja, valendo para o transitado em julgado, que é uma solicitação do presidente da OAB, Fabrício. Ele entende – disse isso a mim – que, se acatar, o prazo não tem necessidade, porque uma coisa complementa a outra.

O único ponto é o dos honorários advocatícios, que não tem nada a ver com a ação pessoal. Aí nós estamos falando de remuneração de advogado; não estamos falando da sociedade baiana.

Mas eu não tenho nenhum problema, Sandro. Olha bem, se o presidente topar, poderíamos fazer o seguinte encaminhamento: marcaríamos uma nova sessão para quinta-feira pela manhã, e assim teríamos de hoje até quinta-feira para conversarmos. Até porque desse modo atenderíamos o que o deputado Sandro está dizendo, ou seja, que tinha de ter 24 horas. Enfim, não haveria mais nenhum problema e apreciaríamos o requerimento de urgência.

O Sr. Sandro Régis: Líder, deixe-me falar uma coisa com você aqui. Se realmente for isso que você está me dizendo, se os requisitos atendem a sociedade, se V. Ex.^a chegou a um acordo com a OAB e o único empecilho for a questão individual de advogado, isso não é uma função do Parlamento, já que o nosso interesse aqui é o

coletivo. Se o Fabrício me disser: “Sandro, a diferença é só essa”, na quinta-feira votaremos sem problema, porque o nosso interesse aqui, Líder, é defender a sociedade. Apenas isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O.k. Então faremos o seguinte...

O Sr. Sandro Régis: Claro, se o presidente concordar.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concordo com tudo. Eu quero que essa paz continue reinando aqui na Casa.

Então nós vamos acatar a sugestão dos deputados Rosemberg Pinto e Sandro Régis. Estamos retirando o requerimento... obviamente V. Ex.^a retira o requerimento de urgência?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não é retirando. É retirando da sessão de hoje e mantendo para a próxima quinta.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Calma, calma, que eu vou fazer tudo certinho.

Retiramos o Requerimento nº 9.677/2020, que seria apreciado ainda hoje, e convocamos uma sessão extraordinária para a próxima quinta-feira...

Pela manhã ou pela tarde, qual horário a maioria prefere?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela Manhã.

O Sr. Sandro Régis: Pela manhã, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) pela manhã, às 9 horas, para apreciar o Requerimento de Urgência nº 9.677/2020 ou, em caso de acordo, o PL nº 23.814/2020. Ou vamos votar a urgência ou o próprio PL, além dos decretos legislativos que ainda não entraram até hoje.

Deputado Vitor Bonfim, aquela questão de Simões Filho já foi sanada? Já foram sanadas as questões relacionadas a Ilhéus, Itabuna, Alagoinhas, Simões Filho e Paulo Afonso. O PDL estava certo, mas a publicação estava errada. Entretanto esse problema já foi resolvido.

Já votamos os PDLs, mas faltam três de autoria do deputado Vitor Bonfim. São os seguintes: 2.708, de Crisópolis; 2.763, de Acajutiba; e 2.750, de Jacaraci. Na verdade, esse último é dos deputados Luciano Simões, Paulo Câmara e Vitor Bonfim.

Deputado Euclides Fernandes, V. Ex.^a pode dar o parecer a esses três projetos?

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Quero parabenizar V. Ex.^a, Sr. Presidente, tendo em vista que a Assembleia Legislativa, através do seu comando, se faz presente neste momento de pandemia que a sociedade da Bahia passa.

Também quero mandar o meu abraço a Rosemberg, já que hoje é o aniversário desse Líder, desse grande homem público que comanda a Bancada do Governo, fazendo um excelente trabalho no que diz respeito à representação não só da Bancada da Maioria, como do governo do estado, do Poder Executivo.

No que diz respeito aos projetos de decreto legislativo que reconhecem o estado de calamidade pública desses três municípios, devo dizer que eles estão em

conformidade com os entendimentos feitos pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Nós indicamos a aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação o parecer no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Agora no Plenário. Os Srs. Deputados que aprovam os citados PDLs permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados por unanimidade **os Projetos de Decreto Legislativo, relatados pelo Deputado Euclides Fernandes:**

1. PDL nº 2.708/2020 - Deputado Vitor Bonfim – Município de Crisópolis **(Publicado no DOEL do dia 14/4/2020).**
2. PDL nº 2.748/2020 - Deputado Vitor Bonfim – Município de Itaquara **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**
3. PDL nº 2.763/2020 - Deputado Vitor Bonfim – Município de Acajutiba **(Publicado no DOEL do dia 15/4/2020).**

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Todos os decretos foram aprovados por unanimidade. Mais uma vez, parabéns aos Srs. Deputados.

Próximo orador inscrito, deputado Capitão Alden.

O Sr. Capitão Alden: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, boa tarde.

Gostaria, primeiramente, de agradecer pela oportunidade de poder mais uma vez externar aqui a minha opinião durante esta sessão remota. Pedi a palavra, Sr. Presidente, apenas para reforçar uma indicação que fiz.

Entendo a dificuldade da Casa, neste momento difícil, para realizar reuniões para analisar os projetos que estão sendo enviados para cá. Durante esta pandemia, com certeza, são diversas indicações de projetos para o governador do estado, mas eu gostaria, mais uma vez, de reforçar a possibilidade de a gente analisar rapidamente esses projetos que chegam a esta Casa. Até porque, como bem o senhor disse, este período é extremamente dinâmico, já que chegam projetos emergenciais que têm de ser apreciados em menos de 24 horas. A todo momento chegam diversas urgências que precisam ser resolvidas.

Mas eu fiz uma indicação ao governo do estado, desde o dia 31 de março, que versa sobre o governador, em conversas com as redes privadas, especialmente com os bancos, ver a possibilidade de suspender – durante o período em que perdurar a pandemia – a cobrança de todos os empréstimos consignados, descontados mensalmente na folha de pagamento dos servidores públicos estaduais.

Essa é uma demanda que é urgente. Tenho recebido vários pedidos, várias solicitações de diversos servidores públicos, tanto do Executivo quanto do próprio Poder Legislativo e do Judiciário, considerando principalmente o pessoal, os

funcionários do Poder Executivo, que têm hoje suas contas extremamente deficitárias, considerando que têm mais de 8 anos sem aumento salarial e já estão pagando a contrapartida absurda, principalmente quando forem para a aposentadoria, tendo apenas a possibilidade de 60% desse recurso destinado para o fundo previdenciário.

São enormes as contribuições, são enormes os sacrifícios que essa categoria tem feito em nome do estado e do país – do Brasil –, então seria justo que a gente pudesse, de maneira rápida, encaminhar esse projeto para o Poder Executivo, o governo estadual, para que ele possa, tão logo seja possível, se pronunciar a respeito desse pedido, que é uma demanda que todos os servidores públicos estão a exigir. Todo dia recebo aqui mensagens a respeito do trâmite desse projeto.

Então é somente esse pedido que eu faço a V. Ex.^a, para que a gente tenha, dentro do possível, a possibilidade de encaminhar com urgência esse projeto para o governo estadual.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós dependemos, obviamente, para as votações avançarem, de acordo de lideranças, entre o líder da Maioria e da Minoria. Mas nós vamos tentar tratar com eles, para ver a forma de agilizar a apreciação de alguns projetos que já estão em tramitação aqui na Casa. Eu darei retorno a V. Ex.^a.

Eu vou aqui ler o nome dos deputados presentes hoje: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antonio Henrique Junior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Janio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelinho Veiga, Maria del Carmen Lula, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.

E V. Ex.^{as} sabem bem que – em função do momento extremamente complicado que nós estamos vivendo e das pessoas estarem em quarentena –, em algumas cidades do estado, nós estamos tendo muita dificuldade com a internet. Então, alguns deputados não estão conseguindo se conectar. A vontade dos 63 era de estar presentes, mas, muitas vezes, as conexões deles não estão permitindo.

Ontem mesmo – quem participou da reunião da Mesa Diretora... –, a deputada Talita tentava várias, como está tentando, e fica caindo. O deputado Targino fica tentando, vai caindo. Então, nós temos aqui a presença, hoje, de 53 parlamentares, mas se nós tivéssemos uma internet melhor, obviamente, esse número seria ainda maior.

Deputado Júnior Muniz, V. Ex.^a está com o fundo aí da *live* da semana?

O Sr. Júnior Muniz: É isso aí, a *live* da semana.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (Risos). Está na moda agora – não é? – esses artistas fazerem *live*. V. Ex.^a também está nessa aí da *live*?

O Sr. Júnior Muniz: É, presidente, estamos fazendo uma *live* por semana... Todos os dias, às 19h19min.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas V. Ex.^a também canta ou só fala?

O Sr. Júnior Muniz: Não, não. Estamos tratando da pandemia, da estratégia eleitoral para as próximas eleições...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas V. Ex.^a é do segmento evangélico, tem que levar um cantor gospel aí de vez em quando.

O Sr. Júnior Muniz: Inclusive, na próxima semana, as nossas *lives* serão todas com pastores e cantor gospel.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Aí, pronto. Então nós vamos participar também. (Risos)

O Sr. Júnior Muniz: O.k. O senhor é o nosso convidado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra a deputada Mirela.

A Sr.^a Mirela Macedo: Presidente, me ouve?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ouço, sim, deputada.

A Sr.^a Mirela Macedo: Boa tarde, presidente, boa tarde a todas as colegas e a todos os colegas. Presidente, a minha questão de ordem, a deputada Olívia e o deputado Vitor já até se posicionaram a respeito dessa questão, que era o esclarecimento de como o repasse dessa verba seria efetivado para os alunos das escolas estaduais. Mas V. Ex.^a já esclareceu aí.

Capitão Alden também citou uma questão importante que é em relação aos projetos dos deputados que falam sobre essa questão do combate e minimização do sofrimento em relação ao Covid-19. V. Ex.^a também já fez esse esclarecimento.

E, se fosse possível, eu queria uma explanação: já foi retirada de pauta a urgência do requerimento, mas a explanação da motivação dessa urgência, para mim, não ficou muito clara. Se o líder Rosenberg – ou até Sandro Régis também – pudesse explicar a motivação dessa urgência, seria interessante.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Rosenberg.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Oi, presidente.

Deputada Mirela, na realidade, a urgência é no sentido seguinte: os precatórios... porque há dois tipos de precatórios: precatórios que são coletivos, precatórios que são coletivos, precatórios que são da base de ações mais robustas, e precatórios que eles chamam aí “familiar”, que são de ações individuais. Tudo isso contra o estado.

O que é que acontece? A maioria dos estados, hoje – inclusive, como referência, aqui na Bahia, prefeituras e tal –, estão na faixa, hoje – prefeituras, aqui –, em torno de cinco salários-mínimos. Aqui eram dez salários-mínimos. Para evitar essa enxurrada de ações individuais, o governador ampliou isso para 20 salários-mínimos. Só que isso acabou migrando bastante nesse sentido e acaba que isso gera um custo excessivo para o estado, porque ele tem que pagar de imediato, ao invés de ir para o regramento de precatório, dentro de uma linha na qual você tem um ordenamento e tal. Ou seja, o que é que o governo está fazendo com isso? Está voltando aos dez

salários-mínimos. E esse do 11º ao 20º salário vai para a linha geral de precatórios, pelas quais as pessoas têm que aguardar aquele rito, ou seja, aquela ordem. Enquanto o outro, não. O outro não entra nessa linha de ordem de precatório, é pagamento imediato que o estado tem que fazer em cima do valor da questão.

Uma coisa é quando você pega um número imenso de questões de R\$ 20 mil, cada, e um número também grande, hoje, de questões de R\$ 10 mil. É lógico que nós estamos reduzindo à metade de desembolso imediato para os custos do estado neste momento de pandemia.

Todos os estados fizeram isso – não é uma coisa da Bahia –, para reduzir o desembolso, neste momento de dificuldade que os estados estão tendo para investir no combate ao coronavírus. Então, é essa a necessidade da urgência. A cada dia o estado é acionado a pagar determinadas parcelas, coisa que ele poderia evitar para as ações que são acima de R\$ 11 mil. É nesse sentido, entendeu?

A Sr.^a Mirela Macedo: Obrigada, deputado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Agora, se a gente fizer o acordo, que eu não espero... Eu acho que a gente vai superar isso, porque Fabrício já me disse que a prioridade dele, na realidade, é pelo transitado em julgado, e que, realmente, já há um entendimento da PGE de que é possível fazer – conversei com Paulo Moreno. E aí nós vamos debater apenas essa coisa dos honorários advocatícios, e é como Sandro Régis disse: isso não passa a ser uma coisa do Estado, é algo, efetivamente, de uma categoria a que se necessita dar um tratamento... Temos que respeitar, é lógico, nós não podemos desmerecer o trabalho dos advogados, a sua forma de remuneração, mas nós estamos vivendo um momento de crise em que precisamos, obviamente, pensar a sociedade de uma forma maior.

A Sr.^a Mirela Macedo: Obrigada, Deputado, aproveitar e parabenizá-lo, um feliz aniversário, muita saúde, muita paz e que Deus o ilumine sempre. Um abraço.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Obrigado, querida.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, Mirela.

Rosemberg, acho que o seu pronunciamento foi feliz e também o do deputado Sandro Régis. Acho que o acordo, no meu entendimento, já está realizado, porque aquela questão dos honorários não seria um debate que deveria ser tratado aqui na Assembleia. Essa é uma questão mais lá fora. O mais importante que eu acho, o ponto central é que já transitou em julgado. Acho que nós vamos evoluir.

Eu quero passar a presidência dos trabalhos para o deputado Fabrício Falcão. V. Ex.^a já tem aí a lista dos inscritos. E, assim que se for alimentando as novas inscrições, V. Ex.^a será informado pela nossa eficientíssima Ritinha.

O Sr. Fabrício Falcão: O.k., Presidente, muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu que lhe agradeço, irmão.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): É uma honra presidir esta sessão aqui. Neste momento, com a palavra, o deputado Robinson Almeida pelo tempo de até 5 minutos. (Pausa) Com a palavra, o nobre deputado Robinson pelo tempo de até 5 minutos. O áudio do deputado Robinson não está abrindo.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Está me ouvindo, Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): O.k. Agora, sim, Robinson.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Boa tarde a todos os deputados que nos acompanham, espero que estejam todos aí gozando de saúde e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde e também da ciência, daqueles que estão muito preocupados com a vida de todos nós.

Sr. Presidente, eu quero aqui registrar com pesar também e externar a minha solidariedade ao senador Jaques Wagner e a sua família pelo passamento da senhora sua mãe, Dona Paulina Wagner, no dia de hoje. Que Deus possa confortar toda a sua família. Estender também esse sentimento de pesar a todos os admiradores e à família do grande músico brasileiro Moraes Moreira, que certamente tem o seu nome eternizado na música popular brasileira, não só na música baiana. Foi um dos principais e mais talentosos artistas criados da nossa terra nesta fase contemporânea.

Quero também, aqui, aproveitar para externar os meus parabéns ao nosso Líder da Bancada do Governo Rosemberg Pinto, alertá-lo que hoje, provavelmente, deve ter entrado na idade de risco em relação à pandemia e tome mais cuidado porque sua saúde é muito importante para todos nós, seus amigos, e queremos comemorar em breve esse aniversário.

Mas, Sr. Presidente, quero registrar que recebi um ofício da Desenhahia, a partir de uma provocação feita pelo nosso mandato, que pedia a prorrogação do pagamento das parcelas daqueles taxistas que estão vinculados ao Programa Protáxi. O senhor sabe, mora numa grande cidade como Vitória da Conquista. Vitória da Conquista está com o comércio fechado, nós não temos passageiros e os taxistas estão tendo muita dificuldade neste momento. Fui procurado por vários membros da classe, também por representantes e pedi, em nome deles, à Desenhahia que prorrogasse o vencimento.

Ontem à tarde, eu recebi um ofício da Desenhahia nos informando que prorrogou por um prazo de 90 a 180 dias o pagamento dos empréstimos tomados junto ao Programa Protáxi. Então, vocês aí que estão nos acompanhando pela TV ALBA, os taxistas que têm financiamento na Desenhahia têm agora de 90 a 180 dias para pagar esses financiamentos, é só entrar em contato com a agência através do e-mail de contato para negociar a sua situação.

Também, Sr. Presidente, estou preocupado com os trabalhadores do transporte complementar. O senhor também sabe disso aí em Vitória da Conquista e região, não é diferente em Feira de Santana, no Recôncavo e em todas as cidades que foram objeto do decreto do governador fechando as rodoviárias e cancelando o transporte intermunicipal durante esse período. Esses trabalhadores estão sem renda porque eles não podem prestar o serviço público de transportar passageiros e eu pedi também à Agerba que durante este período os deixassem sem pagar as taxas, os impostos, as multas e isso fosse prorrogado para quando se voltasse à normalidade. Nós temos que proteger o conjunto da população e tentar também proteger os segmentos específicos.

Queria aqui, para efeito de registro, Sr. Presidente, dizer que os dois decretos da nossa autoria de calamidade pública para os municípios de João Dourado e de

Serra Dourada foram feitos através do suplente de deputado, Bira Corôa, que tem relação com os prefeitos municipais e pediu ao nosso mandato que apresentasse esse decreto de calamidade pública, tanto para o município de Serra Dourada como para o município de João Dourado.

E, por fim, Sr. Presidente, quero aqui externar o meu reconhecimento, e creio que de todos os baianos, à liderança positiva, proativa do governador Rui Costa diante desta pandemia. Desde o primeiro momento, não poupou esforços para liderar a Bahia, liderar todos os prefeitos, todos os vereadores, o segmento empresarial, de trabalhadores e colocar a Bahia entre os estados hoje com maior proteção em relação a esta pandemia. Estamos fazendo o dever de casa, com as medidas sendo tomadas no tempo correto e isso tem diminuído os níveis de contaminação e também de óbitos que nós temos registrado no nosso estado. Por isso é muito importante manter essa estratégia em curso, e a Assembleia está sendo protagonista, colaborando para que as suas ações virem lei de forma rápida e célere, com a condução do presidente Nelson Leal e também de todos os deputados.

Eu quero destacar que além dessas importantes medidas de saúde que estão sendo desenvolvidas, ampliando o número de leitos, fazendo a chegada de testes e de respiradores no nosso estado, tomando providências articuladas em todos os territórios. O governador lançou um pacote com três medidas na área social de grande impacto: o pagamento das contas de água para nossa população de baixa renda...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Para concluir, deputado.

O Sr. Robinson Almeida Lula: (...) também o pagamento das contas de energia e, hoje, esse projeto aprovado pela Assembleia, beneficiando cerca de 800 mil estudantes da rede estadual que vão ter um vale alimentação para poder agregar à fonte de renda da família neste momento de dificuldades.

Parabéns ao governador e vamos continuar firmes e fortes, enfrentando esta crise com decisão, para que a Bahia possa superar os problemas e dificuldades que nós vivemos hoje. Muito obrigado pela atenção dedicada aí.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Obrigado, nobre deputado, parabéns pela fala.

Eu quero aqui solicitar que seja retirada a minha questão de ordem, porque já foi sugerido pelo presidente Nelson votar mais projetos de calamidade para a próxima quinta-feira, então eu retiro a minha palavra de questão de ordem.

Com a palavra, minha nobre deputada, minha presidenta de Guanambi, da Unale, Ivana Bastos, pelo tempo de até 5 minutos.

Como a nobre deputada Ivana Bastos saiu, com a palavra, o meu ilustre deputado, amigo querido do coração, deputado professor José Raimundo Fontes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Presidente desta sessão, nobre deputado Jean Fabrício Falcão, colegas deputados, deputadas, boa tarde.

Eu gostaria, presidente, de manifestar os meus cumprimentos ao presidente da nossa ALBA, que acaba de deixar aí os trabalhos passando a sua responsabilidade,

pela condução sempre serena e equilibrada. Também queria parabenizar os dois Líderes Sandro Régis e nosso amigo querido, que hoje faz aí seus 60 e poucos anos, o Líder Rosemberg Pinto, também por essa tentativa de harmonizar e buscar o melhor para a Bahia.

Dizer, Sr. Presidente, que também estou vivendo aqui este momento de reflexão, de observação do que acontece no mundo, na Bahia e na nossa região. Tivemos duas perdas que nos entristecem ainda mais, a da genitora do nosso senador Jaques Wagner, queria deixar um abraço para ele e sua família, os nossos votos de sentimentos, nossos pêsames e a dessa figura lendária da cultura brasileira, que é o Moraes Moreira. Filho aqui de Ituaçu, estudou em Caculé, muitos amigos dele estão ainda na região, seu irmão Zé Walter Moreira é um grande ativista cultural em Brumado, poeta, inclusive é autor também de letras em composições com Moraes Moreira e autor de vários cordéis, ele tem participado de várias feiras literárias aqui na região, em Mucugê. Enfim, também os nossos sentimentos, nossas condolências à família de Moraes Moreira, sobretudo aqui na região onde ele tinha ainda parentes e amigos.

E, queria, finalmente - nobre deputado Jean Fabrício, estou procurando o senhor aqui para poder colocar - dizer também do nosso empenho na defesa do nosso projeto político na Bahia que vem sendo tão bem conduzido pelo nosso governador Rui Costa.

Por isso, mais uma vez, o governador está de parabéns, os nossos secretários. Com esses projetos de hoje, nós vamos beneficiar milhares de estudantes da rede pública, da rede estadual de ensino, o que vai permitir, digamos assim, amenizar a situação dessas famílias. Portanto, eu queria, mais uma vez, parabenizar o nosso governador Rui Costa.

Aqui em Conquista, nós estamos nos empenhando, eu e Waldenor, na região, colocando recursos, encaminhando medidas, junto ao governo do estado, para que as nossas ações possam chegar aos municípios, ajudando, neste momento, a combater não só a propagação do vírus, mas também a estimular a economia, garantindo a proteção social e econômica às famílias mais fragilizadas. Por isso, a importância dos nossos mandatos, de todos os deputados que colocam emendas e levam projetos para essas comunidades.

E, no mais, coloco-me à disposição desta Casa para colaborar com os ritmos e as dinâmicas internas, para aprovarmos projetos necessários para a superação desta crise.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Parabéns, nobre deputado Zé Raimundo. Com a palavra, agora, a nobre colega deputada Neusa Cadore pelo tempo de até 5 minutos. Por favor, deputada Neusa Cadore.

A Sr.^a Neusa Lula Cadore: Boa tarde, Fabrício, boa tarde, presidente e todos os colegas que estão participando desta nossa sessão de hoje. Eu também, me associando aos que já se pronunciaram, quero fazer uma saudação especial ao nosso Líder do Governo, deputado Resemberg, parabenizá-lo pela data e lhe desejar os

melhores votos. Quero também manifestar solidariedade ao nosso querido senador, pela morte de sua mãe, e estender esse sentimento de pesar à família de Moraes Moreira, a todos os seus fãs. E queria aplaudir a publicação feita pela Agersa, que decidiu suspender o processo de reajuste tarifário anual da Embasa. Com certeza, essa medida vai ser muito importante diante dessa necessidade que nós temos de compensar a crise financeira que se abate nas famílias de maior vulnerabilidade social.

Como nós sabemos que a questão sanitária, a questão da água, neste momento é muito importante, eu também queria aqui agradecer ao governador Rui Costa, que publicou, no dia 9, o processo licitatório de número 060/2020, atendendo a uma reivindicação histórica de três municípios da Bahia. Trata-se de um projeto que vai beneficiar os municípios de Mundo Novo, exatamente as comunidades de Umbuzeiro e Alto Bonito; vai beneficiar a comunidade da Cigana, lá de Piritiba; e vai beneficiar um grande distrito do município de Mairi.

Eu quero, neste momento, parabenizar as lideranças políticas, um abraço grande para o prefeito de Mairi, Jobope, e toda a bancada de vereadores que dá sustentação ao prefeito de Mairi. E aqui aplaudir a luta, as muitas idas à Embasa e a defesa dessa obra, que é uma obra de quase R\$ 3 milhões. Vai ser feita a abertura da licitação no dia 19 de maio. E, mesmo nesta crise toda, entendendo que os projetos relacionados à garantia do acesso à água são fundamentais, o governador confirmou. E nós, em breve, certamente, teremos a contratação da empresa.

Então, parabéns a todos e todas que se empenharam, parabéns ao nosso governador, Rui Costa, por todas as iniciativas na área da saúde, na área da economia e por este governo que hoje é aplaudido em todo o Brasil – o reconhecimento dessa grande liderança do Nordeste, nosso governador, Rui Costa.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Parabéns, deputada.

Agora, com a palavra, a nobre deputada Fabíola Mansur pelo tempo de até 5 minutos. De até 5 minutos, viu Fabíola?

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Primeiro, eu quero saudá-lo, saudar todos os colegas que vêm, há um mês, colaborando com o povo da Bahia, com o governador Rui Costa para tornarmos essa pandemia o menos sacrificante possível. E isso é mostrado através da consciência cívica do povo baiano, da ajuda da imprensa séria, da Assembleia Legislativa e de projetos tão importantes do nosso governador, como foram os da isenção da tarifa social de água e luz, como também esse vale-alimentação, que vai beneficiar 800 mil baianos.

Mas não só os projetos fazem da Bahia um estado que, graças a Deus, presidente Fabrício, tem um número pequeno de óbitos e ainda um número pequeno de contaminados pelo Covid-19, ainda que tenhamos o problema de subnotificação. Graças às medidas restritivas tomadas, tempestivamente, pelo nosso governador, Rui Costa, junto com a equipe da saúde, junto com os prefeitos dos municípios, com o nosso apoio e com a consciência do povo da Bahia, nós estamos tendo tempo de ampliar os leitos de UTI e de emergência. Já temos o Couto Maia, o Ernesto Simões,

a Fonte Nova, o Clériston Andrade. Estaremos aí, em breve, com o Hospital Espanhol, com o Hospital Metropolitano, várias UPAs que estão sendo colocadas à disposição, centros de referência. Isso é muito importante!

Para aqueles que ainda duvidam, em função do desserviço que faz o presidente Bolsonaro, da medida restritiva de ficar em casa, em isolamento social, do uso de máscara, a Bahia é um exemplo de como juntos a gente consegue minimizar os danos para a saúde do nosso povo; e a Assembleia, que continua colaborando com o nosso governador para minimizar também os danos econômicos.

Ontem, foram votadas pela Mesa Diretora quase 70 indicações ao governador com ideias de isenções, subsídios fiscais, também ideias como a que a gente teve para prorrogar o prazo de pagamento de IPVA, zerar o ICMS de insumos médicos, como máscaras, aventais e gorros, fazendo com que se possa reduzir o custo elevado da sobretaxa de preço – que, infelizmente, aplicam estados e países que os produzem –, reduzir o valor que a gente está gastando nisso.

Então, é muito importante essa aliança. E eu quero aqui ressaltar também esta aliança da Assembleia Legislativa, onde não há mais – como V. Ex.^a muito bem diz – nem Oposição nem Governo; porque estamos todos ao lado da Bahia, dos baianos e do Brasil não só como deputados, mas como cidadãos, ajudando cada pequena pessoa, cada doação de cesta básica que cada um de nós está fazendo como cidadão.

Eu quero aproveitar também para me solidarizar ao nosso senador Wagner pela passagem de D. Paulina, que eu tive o prazer de conhecer, e dizer que estamos todos solidários, abraçando nosso senador e desejando muita força.

Nós estamos também tristes pelo passamento de Moraes Moreira. Mas eu quero aproveitar e pedir, presidente, que a Assembleia Legislativa, na verdade, faça uma moção de aplauso à vida de Moraes, à obra de Moraes, um cantor lendário que levou a música para todo o país. É um eterno “novo baiano”. Nesse sentido, que fique registrado nos Anais desta Casa a moção de aplauso à vida e à obra, porque aquele que está eternizado através de sua música, lendário na cultura, jamais será esquecido. Jamais teríamos condições de fazer 1 minuto de silêncio para Moraes: ele, que é alegria pura.

E, por fim, presidente Fabrício, quero me associar à fala da deputada Neusa Cadore.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Para finalizar.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Para finalizar, quero saudar o prefeito de Mundo Novo, prefeito Adriano, cujo sonho dessa extensão da Embasa, de 30 quilômetros, uma obra de R\$ 4 milhões, vai beneficiar Umbuzeiro e Alto Bonito, um sonho do prefeito e de toda a comunidade, beneficiando também Piritiba, lá na Cigana – saudar aí o nosso querido ex-prefeito Ivan Cedraz; saudar Angico, de Mairi. E parabenizar o governador, que vai, agora no dia 19, com R\$ 4 milhões de investimentos, levar água para a comunidade, e água é vida. E falar de água, num momento deste, em que as medidas de higiene, em que as medidas de evitar aglomeração, mas sobretudo as medidas de higiene são tão importantes é um sonho que é realizado. E aqui incorporo

as palavras da deputada Neusa e a felicidade do nosso prefeito de Mundo Novo, Adriano, e de toda a comunidade.

Enfim, sigamos juntos, sigamos em casa, em isolamento, e de máscaras. E sigamos ajudando o povo da Bahia a passar por este momento, pelo que, certamente, juntos, firmes e fortes, nós vamos conseguir passar, deputado Fabrício, ao tempo que o saúdo com muita honra por vê-lo presidindo esta sessão.

Um abraço a todos os colegas e até quinta-feira.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Obrigado, minha colega, minha amiga querida, grande deputada da Bahia, Fabíola.

Agora, com a palavra o ex-deputado estadual e próximo prefeito de Jequié, Zé Cocá.

O Sr. Zé Cocá: Boa tarde, Fabrício, presidente, boa tarde, deputados presentes, agradecer a V. Ex.^a, parabenizar a Casa pela aprovação do projeto, Fabrício, que vai ajudar quase 600 mil jovens neste momento, podendo chegar a mais um pouco. E outra coisa que queria pedir a V. Ex.^a: que verifique aí com a Mesa, pois nós temos três pedidos de calamidade pública desde a semana passada, que foram uns dos primeiros, de Lafaiete Coutinho, Aiquara e Lajedão. Não entraram na pauta de votação nenhum dos três municípios.

(Falha na conexão)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Gente, a voz de Zé Cocá não está saindo. Vejam o que está havendo com o áudio dele!

O Sr. Zé Cocá: Está ouvindo agora?

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Agora, sua imagem está ruim, não está aparecendo sua imagem. (Pausa) Agora, melhorou. Desta forma está melhor, Zé.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Agora, sua imagem está ruim, não está aparecendo sua imagem. (Pausa) Agora, melhorou. Desta forma está melhor, Zé.

O Sr. Zé Cocá: Agradecer, Fabrício, parabenizar você aí, agradecer à Casa...

(Falha na conexão)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Cocá, não está aparecendo nem sua imagem nem sua voz. Veja aí o que está havendo com a sua internet.

O Sr. Zé Cocá: Não, não, minha internet está boa.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Agora melhorou.

O Sr. Zé Cocá: Melhorou agora? É porque meu celular estava no carregador.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Pode ir agora.

O Sr. Zé Cocá: Presidente, eu quero lhe pedir que avalie aí com a Mesa, pois nós temos três pedidos de calamidade pública, inclusive dois, Aiquara e Lafaiete Coutinho, foram uns dos primeiros pedidos a serem feitos. E hoje não estavam na lista aí. Lajedão também pedi na semana passada. Eu queria que você avaliasse com a Mesa sobre esses três pedidos de calamidade pública para a gente, viu?

Grande abraço e obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Parabéns, meu amigo querido, de quem gosto muito, Zé. Inclusive, Lafaiete é sua cidade natal. Na verdade, Zé, foi o que o presidente falou mais cedo, o nosso grande problema é que, com o funcionamento remoto da Assembleia, estamos com poucos funcionários e a Casa está tendo problemas. Eu mesmo tenho dois projetos – eu conversei com Carlinhos agora, conversei com Manuela –, não é questão de má vontade nem de prioridade, porque eu mesmo estou com dois aqui importantes para mim que não foram postos. Mas vamos compreender que é questão de poucos funcionários, pouca gente para trabalhar. Então, Geraldo, Carlinhos, toda a sua equipe está fazendo um trabalho hercúleo para poder organizar isso.

Mas o presidente falou que quinta-feira vamos votar praticamente todos os projetos que estão aí pendentes, na quinta-feira. Então, na quinta-feira, nós vamos dar um pique maior. Já vou conversar aqui também com Dr. Carlinhos e Dr. Geraldo, para a gente colocar aí como prioridade esses municípios que já estão atrasados. Pode ficar tranquilo, viu? Um abraço para você.

Com a palavra agora o nobre deputado Niltinho, amigo querido.

O Sr. Niltinho: Meu amigo Fabrício, primeiro, parabenizar V. Ex.^a, à frente da presidência desta sessão, ocupando o lugar do nosso grande amigo e presidente Nelson Leal, V. Ex.^a, que conduz com muita qualidade e competência. Eu quero aqui saudar todos os demais colegas, parabenizá-los pela votação de hoje. São pontos importante e urgentes, pelos que infelizmente a população e os gestores não esperam.

E eu quero aqui, Fabrício e todos os colegas, destacar o decreto de calamidade pública da cidade de Dário Meira. O prefeito William passou agora, no final de semana, toda a população, por uma chuva muito forte, que infelizmente colocou mais de mil famílias em situação de risco, desabrigadas muitas delas. Algumas não estão desabrigadas: por questão da pandemia do coronavírus, estão nas próprias residências, mas em estado deplorável, difícil de estarem habitadas essas casas, por conta das infiltrações, por conta de tudo o que perderam dentro das suas casas. Eu quero aqui me solidarizar com toda a população de Dário Meira, com o nosso prefeito William e toda a população em especial.

Quero dizer que o governador Rui Costa, de prontidão, ele fez contato com o prefeito de Dário Meira se colocando à disposição, colocando o governo do estado à disposição do município, já encaminhando colchões para as pessoas que perderam os seus colchões, mandando alimentos, mandando cestas básicas.

E é lógico que a gente pede também que, nas cidades vizinhas, aqueles que puderem também contribuir, que façam essa contribuição. Eu, o deputado Niltinho vamos contribuir também para essa população, mas é importante que a gente destaque esse papel que o nosso governador Rui Costa tem, de grande líder. Neste momento, apesar dele estar focado na pandemia do coronavírus, ele rapidamente se sensibilizou, ligando para o prefeito, colocando o governo do estado à disposição.

Quero, aqui, prestar as minhas condolências ao nosso senador Jaques Wagner pelo falecimento da sua mãe, este momento de muita dor. Fica aqui o meu abraço, sempre me colocando à disposição desse grande amigo. Quero deixar um grande

abraço a esse grande Líder, que vem fazendo um trabalho extraordinário na Liderança da Bancada da Maioria na Assembleia Legislativa, o nosso amigo Rosemberg Pinto. E também, é claro, saudar a perda de Moraes Moreira, esse ícone da música baiana, levou a nossa música para todo o Brasil e todo o mundo. Como eu sempre digo, o meu pai sempre foi um grande folião do Carnaval de Salvador, e eu sempre participei desde criança, sempre dancei ouvindo as grandes músicas, os grandes hits que Moraes Moreira levou para todos em todas as partes do mundo.

Então, eu quero apenas deixar esse relato, agradecer a cada um de vocês pela votação de hoje e dizer que cada um continue atento às demandas dos seus municípios, pedir para que todos fiquem em casa, na medida do possível. E àqueles que, infelizmente, não podem ficar em casa, que essas pessoas tomem todo o cuidado necessário utilizando equipamentos de proteção. Aos que podem ficar em casa, isso é muito importante para que seja mantida a integridade dessas pessoas, para que as pessoas que estão tendo que trabalhar... para que essas pessoas tenham maior segurança e evitem o contágio. O.k.?

Um abraço, Fabrício, um abraço a todos os deputados e fiquem com Deus.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Parabéns, Niltinho!

Vamos dar prosseguimento aqui ao seu pedido. O município de Dário Meira está sofrendo com duas calamidades: excesso de chuvas, que destruiu a cidade, e a questão do coronavírus. Vamos botar como prioridade na próxima quinta-feira, Niltinho. Tudo de bom para você...

O Sr. Niltinho: Já foi votado hoje, Fabrício, desculpe lhe dizer. Já foi votado hoje, o município de Dário Meira já está na relação, viu? Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Eu vi muitas fotos de lá, a cidade destruída, é uma cidade que eu gosto muito, tenho muitos amigos em Dário Meira.

O Sr. Niltinho: O estado, realmente, é de calamidade absurda. As pessoas... mais de mil famílias desabrigadas, e aquelas que não ficaram desabrigadas, infelizmente, essas pessoas estão dentro das próprias residências em situação desumana.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Um abraço, Niltinho.

O Sr. Niltinho: Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o deputado Jacó Lula da Silva, esse grande deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Boa tarde, presidente Fabrício Falcão, é uma alegria ver V. Ex.^a presidindo esta sessão, agradecer e parabenizar todo o Parlamento baiano. Queria desejar feliz aniversário para o nosso Líder, Rosemberg Pinto, mas também queria mandar aqui os meus abraços e os meus sentimentos para o governador Jaques Wagner pela perda da sua mãe, esse grande líder, o meu líder, que me inspira, que me orienta pelo seu exemplo, pela sua luta. Eu sei o que é isso, eu perdi a minha mãe tem pouco tempo, é uma dor imensurável. Mas, força, governador, Santana lhe proteja.

Queria mandar as minhas condolências para a família de Moraes Moreira, mas também para a família baiana, que perde um dos ícones da cultura baiana, um grande músico e um grande exemplo de vida.

Queria, Sr. Presidente, me solidarizar com a população do município de Central, aqui no território de Irecê, onde, no último final de semana, choveu 153 milímetros de uma vez só, destruiu a cidade. Em nome do vereador Renato, esse grande líder, queria me solidarizar com todo o povo daquela terra.

Sr. Presidente, eu queria chamar a atenção da sociedade e informar que nós estamos aprovando um grande número de pedidos de calamidade pública para diversos municípios, mas eu também pedi ao Ministério Público, pedi à União dos Vereadores da Bahia, pedi ao Tribunal de Contas dos Municípios que construam estruturas para acompanhar os gastos dos diversos municípios do nosso estado, para evitar distorções, evitar desvios de funções, desvios de gastos. Porque nós estamos vivendo uma crise grande do coronavírus, e a prioridade é combater esse vírus, é a saúde, é a proteção social.

Dito isso, queria me solidarizar com o povo de Central, Sr. Presidente, e com o vereador Renato, que levanta aqui uma questão. Imaginem, nós estamos no coronavírus, estamos precisando de recursos para a saúde, como é que o governo do município de Central gasta R\$ 94,5 mil numa ação para limpar caixas d'água? O povo de Central precisa saber quais são as caixas d'águas que serão limpas com esse valor. Sr. Prefeito, o povo precisa de saúde; Sr. Prefeito, o povo precisa de cesta básica para se alimentar, vamos cuidar com responsabilidade do nosso povo.

Eu queria me solidarizar com o professor Renato, que é um vereador de (inaudível) mandato, um vereador que tem feito um trabalho extraordinário naquele município e que está chamando a atenção, pedindo que a gente divulgue e chame a atenção das autoridades para esse descaso que acontece no município de Central.

Queria também, Sr. Presidente, chamar a atenção, mais uma vez, da Caixa Econômica. Na semana passada, eu denunciei o descaso da Caixa Econômica com relação ao *call center* de Lauro de Freitas. São mais de 1.200 funcionários amontoados naquele *call center*, sem nenhuma proteção, e até agora a Caixa Econômica Federal na Bahia não autorizou a empresa terceirizada que já faz esse serviço home office em todo o Brasil. Aqui, na Bahia, a Caixa Econômica não autoriza esse tipo de serviço, numa clara perseguição ao município de Lauro de Freitas, numa clara perseguição à prefeita Moema e ao povo.

Eu quero ver, na hora em que começarem a morrer as pessoas, na hora em que os trabalhadores se infectarem com o corona, o que é que o superintendente bolsonarista dessa Caixa Econômica vai dizer para o povo da Bahia.

Queria também, Sr. Presidente – rapidinho – , dizer que nós estamos sem rumo no nosso país, isso é fruto de preocupação. Imaginem: aqui, na Bahia, nós temos um grande líder, que é o governador Rui Costa, mas imaginem, população, que o governador Rui Costa dissesse “Povo, vai para a rua!”, e o secretário Fábio Vilas-Boas dissesse “Não, o povo tem que ficar em casa!” Então, infelizmente, nós estamos sem rumo em nosso país.

Esse desgoverno chamado Jair Bolsonaro é uma ameaça ao nosso país, é uma ameaça para a saúde pública do nosso país. Nós devemos, sim, repudiar as atitudes desse presidente que quer o mal do nosso povo, que incentiva a população a ir para as ruas. E, com certeza, isso não vai acontecer porque o povo da Bahia é um povo consciente, é um povo que sabe da gravidade da crise que nós estamos vivendo, com certeza nosso povo vai ficar em casa.

Para finalizar, Sr. Presidente, queria parabenizar e agradecer ao meu governador, o nosso governador Rui Costa, pela sua liderança, pelo exemplo que tem dado, queria agradecer-lhe pela aceitação da nossa indicação, nós fizemos essa indicação para que os funcionários de empresas privadas, principalmente bancos públicos e privados, pudessem usar os equipamentos de segurança, como máscaras, álcool em gel. Essa lei foi aprovada semana passada, e eu queria agradecer ao nosso governador por essa sensibilidade.

Queria aproveitar aqui para cobrar dos grandes bancos, das grandes empresas que lucram milhões, bilhões de reais do nosso país, mas, até agora,...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Para concluir, deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) não disponibilizaram um centavo sequer para auxiliar os governos dos estados, os governos de todo o Brasil, para combater o coronavírus.

Eu fico por aqui, meu presidente, quero parabenizá-lo pela sua condução e parabenizar o Parlamento baiano.

É isso, com a sorte de Santana, que nos abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Parabéns, nobre deputado.

Com a palavra a presidenta da Unale, a deputada, minha querida, Ivana Bastos pelo tempo de até 5 minutos.

E o último inscrito aqui, o nobre colega e amigo Tiago Correia.

Orador não identificado: A deputada Ivana não se encontra mais na sala de reunião.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Ivana saiu, então, o último inscrito, o nobre líder Tiago Correia pelo tempo de até 5 minutos.

Fala aí, Tiago.

O Sr. Tiago Correia: Meu amigo, deputado Fabrício, uma honra ser presidido por V. Ex.^a, V. Ex.^a que teve uma postura muito equilibrada deixando que todo mundo aqui pudesse usar a palavra, o senhor que tanto luta pela cidade de Vitória da Conquista, minha terra natal, temos outros colegas na Casa que também tem um trabalho importante lá.

Mas, Sr. Presidente, queria primeiro deixar aqui os meus sentimentos ao senador Jaques Wagner pela perda de sua mãe, como também a toda família do cantor Moraes Moreira e toda a população baiana, que perde neste momento um músico como ele.

Mas, na verdade, passei só para deixar aqui uma mensagem para o prefeito de Santa Cruz da Vitória, Carlos André, que vinha cobrando que nós aprovássemos o

pedido de calamidade pública dele. Nós aprovamos hoje, o município dele não entrou na relação passada, apesar de já ter sido encaminhado a esta Casa. Mas deixar aqui o recado e um abraço a todos os moradores de Santa Cruz da Vitória, aos vereadores, enfim, a toda a população de lá, que sofre muito também, principalmente agora nesse período de chuva.

Deixar também um abraço a toda população da nossa querida Mata de São João, ao prefeito, Dr. Marcelo, que também encaminhou o pedido, e este foi aprovado hoje.

No mais, Sr. Presidente, agradecer a V. Ex.^a por me conceder aqui a palavra, dizer que é uma honra ser seu colega, aprendo muito com V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Obrigado, Tiago, eu também aprendo muito contigo, você que é uma pessoa equilibrada, uma pessoa ponderada, um deputado hiper atuante na Bahia inteira, conterrâneo da minha Vitória da Conquista também.

Então, assim, gente, eu quero parabenizar todos os deputados, deputadas desta Casa pelo trabalho honrado que estamos fazendo pela Bahia, trabalhando pelo nosso povo e pelo que mais precisar. Também o Poder Executivo, na figura do governador Rui Costa, de seus secretários, o Poder Judiciário, o Ministério Público, Tribunal de Contas, enfim, todos aqueles órgãos do estado que estão trabalhando de mãos dadas. E pedir a cada um: o melhor a fazermos agora é ficarmos cada um em suas casas para podermos espantar esse inimigo invisível e, assim, sairmos desta, com fé em Deus, com força e saúde.

Neste momento, não temos mais nenhum orador inscrito, declaro a presente sessão encerrada. Que Deus abençoe todo o povo da Bahia, todos nós, e tudo de bom para vocês.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.